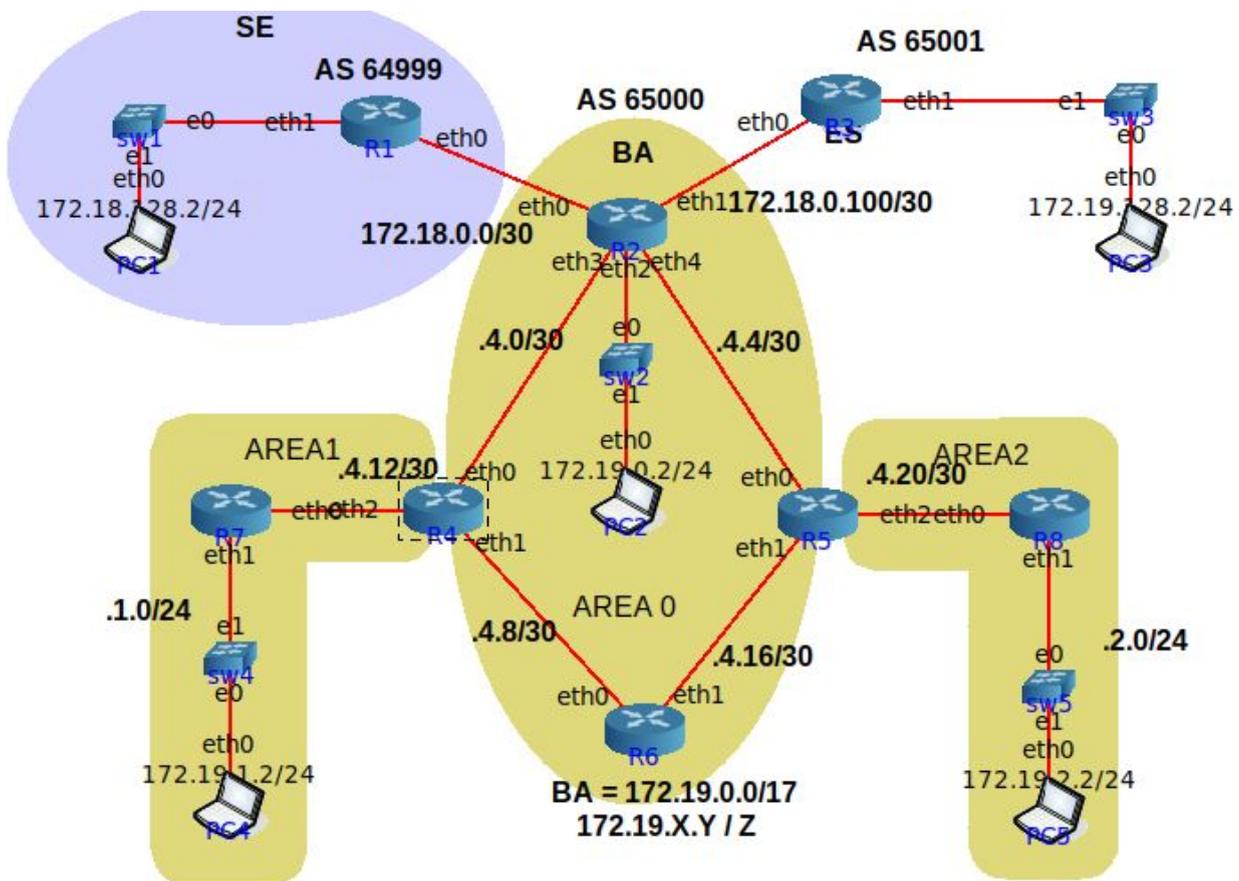


Prática 3

Cenário:



Na prática anterior, ainda utilizamos rotas estáticas nos roteadores (R1, R2 e R3) que conectam cada estado (BA, SE e ES). Nesta prática deixaremos de lado as rotas estáticas e utilizaremos BGP para os ASs se comunicarem. Sendo **SE** (AS64999), **BA** (AS65000) e **ES** (AS65001).

Esta prática partiu do final da prática anterior. Portanto, já está com IPs configurados e operacional via OSPF.

A única mudança lógica na topologia foi a remoção das rotas estáticas de **R1**, **R2** e **R3**. Além disso, é possível que o esquema de endereçamento esteja levemente divergente do que você realizou na sua prática anterior!

Uma boa prática ao configurar o BGP é utilizar o IP de loopback do roteador para subir a vizinhança BGP entre roteadores que possuam múltiplas rotas de alcance entre eles. Para isso, será necessário configurar o endereço IPv4 na interface loopback (**lo**) em determinados roteadores.

Tente subir vizinhanças BGP utilizando IPs de loopback e nos conte o que aconteceu!

Nesta prática trabalharemos apenas com endereços IPv4!

Objetivo da prática parte 1 eBGP:

Manter conectividade eBGP entre todos os estados, utilizando apenas configurações BGP IPv4.

Abaixo são elencadas as **tarefas desta prática:**

- Configurar o protocolo BGP entre vizinhos;
- Verificar as tabelas de rotas dos roteadores;
- Verificar a conectividade entre as diversas redes;

Objetivo da prática parte 2 iBGP:

Manter conectividade iBGP na Bahia, utilizando apenas configurações BGP IPv4.

Sabendo que o contexto de rotas **OSPF** é de **rotas internas** e o do **BGP** é de **rotas de ASs externos** ou de **trânsito de clientes**, você conseguiria realizar esta prática **sem** realizar a **redistribuição** de rotas **BGP <-> OSPF**?

Abaixo são elencadas as **tarefas desta prática:**

- Configurar o protocolo BGP entre vizinhos **dentro da Bahia;**
- Verificar as tabelas de rotas dos roteadores;
- Verificar a conectividade entre as diversas redes e roteadores;

Acessando o ambiente:

Logado na máquina virtual "curso-redes", executar o simulador de redes CORE e abrir a prática chamada "pratica-03.imn". Clicar no botão de PLAY (verde) no menu esquerdo e aguardar o carregamento das máquinas. Dois cliques sobre cada ativo abre o terminal para execução de comandos. Em caso de ser um roteador, pode-se digitar '**vttysh**' para acessar o terminal de comandos do Quagga.

Dicas:

Executar os comandos depois de verificar seu funcionamento e objetivo.

Colete resultados, analise-os e utilize abordagens de melhor retorno!

IPs dos pontos a pontos estão na própria imagem da atividade.

Endereçamento das redes locais:

- **SE:**
 - R1: 172.18.128.0/17
 - Exemplo de IP de loopback: 172.18.255.1

- **BA:**
 - R2: 172.19.0.0/17
 - Exemplo de IP de loopback: 172.19.127.1
 - R4:
 - Exemplo de IP de loopback: 172.19.127.2
 - R5:
 - Exemplo de IP de loopback: 172.19.127.3
 - R6:
 - Exemplo de IP de loopback: 172.19.127.4

 - R7: 172.19.1.0/24
 - R8: 172.19.2.0/24

- **ES:**
 - R3: 172.19.128.0/17
 - Exemplo de IP de loopback: 172.19.255.1

Boa prática!